



Atuação da Psicopedagogia na Escrita Científica: Mudanças e Perspectivas

Maria Rosalba Moreira das Neves¹; Wanderléia de Aguiar Policarpo²; Léa Barbosa de Sousa³

Resumo: O presente artigo relata a experiência exitosa relacionada a estrutura e construção de trabalhos de conclusão de curso na área de medicina veterinária do Centro Universitário INTA-UNINTA. O objetivo foi demonstrar as mudanças na estruturação científica dos Trabalhos de Conclusão de Curso da Medicina Veterinária para desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de cursos, parte integrante das disciplinas de TCC I e II (Trabalho de Conclusão de Curso). O TCC é um trabalho escrito, relevante na formação do estudante de qualquer graduação, no relato ora apresentado, refere-se à graduação em medicina veterinária. Os objetivos foram: a) Explicar as normas estruturais da instituição para uma escrita científica do TCC I e II; b) Evidenciar e acompanhar a evolução da escrita científica dos discentes diante os desafios que as disciplinas de TCC I e II exigem e, c) Apresentar os aspectos relevantes alcançados a partir da vivência do ensino das duas disciplinas. Os resultados evidenciaram que o apoio psicopedagógico é relevante no acompanhamento e suporte aos acadêmicos, orientando e direcionando todo o processo da escrita científica, pontuando e estimulando para que estes possam prosseguir com êxito, já que alguns relatam momentos de tensão e ansiedade.

Palavras - chave: Escrita científica; Psicopedagogia; Trabalho de Conclusão de Curso.

¹ Graduação em Licenciatura em Pedagogia em Regime Especial pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Doutorado Integrado em Zootecnia pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente é docente no curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário – UNINTA – Sobral/CE. rosalba.moreira@hotmail.com;

² Bióloga (Bacharelado e licenciatura), especialista em Bioquímica e biologia molecular. Mestre em biotecnologia. Doutoranda em Ciências Veterinárias. Professora universitária. wandepolicarpo@gmail.com;

³ Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Portugal. Professora e Psicopedagoga Clínica do Centro Universitário INTA, Sobral/CE, Brasil. lea-b@hotmail.com.

The role of Psychopedagogy in Scientific Writing: Changes and Perspectives

Abstract: This article reports the successful experience related to the structure and construction of course conclusion works in the area of veterinary medicine at the INTA-UNINTA University Center. The objective was to demonstrate the changes in the scientific structuring of the Veterinary Medicine Course Completion Works for the development of course completion works, an integral part of the subjects of TCC I and II (Course Completion Work). The TCC is a written work, relevant in the formation of the student of any graduation, in the report presented here, it refers to the graduation in veterinary medicine. The objectives were: a) To explain the institution's structural norms for a scientific writing of TCC I and II; b) Highlight and monitor the evolution of students' scientific writing in the face of the challenges that TCC I and II disciplines demand and, c) Present the relevant aspects achieved from the experience of teaching both disciplines. The results showed that psychopedagogical support is relevant in monitoring and supporting academics, guiding and directing the entire process of scientific writing, scoring and stimulating so that they can proceed successfully, as some report moments of tension and anxiety.

Keywords: Scientific writing; Psychopedagogy; Completion of course work.

Introdução

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho científico acadêmico apresentado ao final de um curso de graduação que representa a síntese da formação universitária. É uma atividade acadêmica obrigatória que sistematiza o conhecimento sobre um objeto de estudo relacionado aos cursos das Instituições de Ensino Superior-IES (ANTUNES NETO; OLIVEIRA, 2021).

As dificuldades enfrentadas pelos discentes de graduação em relação à construção do TCC faz parte da vida acadêmica, pelo fato de estarem construindo a maturidade científica. O professor orientador tem a função de direcionar os discentes na construção do trabalho de pesquisa e percebe o quanto é esgotante esse processo de iniciar a escrita científica, levando-o a um nível de estresse e ansiedade. Os fatores que contribuem para isto são vários, interferindo no processo de escrita.

Podemos citar alguns: dificuldade de interpretação de alguns discentes nas leituras de livros e artigos, a autocobrança gerando ansiedade, o fator medo por saber que irá passar por uma banca e outros problemas que permeiam o aluno fora do contexto universitário também devem ser levados em consideração.

Os fatores psicológicos afetam de forma considerável os estudantes ao longo de sua vida acadêmica, na escrita do TCC não é diferente. Temos visto a ansiedade muito presente nos alunos levando ao estresse e acarretando outras problemáticas, como o medo de apresentar o trabalho à banca examinadora, dá o branco na hora da apresentação, nervosismo, gaguejar, essas são situações mencionadas com frequência pelos acadêmicos.

Sabemos que o contexto universitário exige cada vez mais do aluno, são diversas as demandas que incluem várias questões, do processo de aprendizagem ao desempenho do aluno nos assuntos relacionados às disciplinas cursadas, no final do curso a escrita do TCC gerando sofrimento psíquico antes mesmo de começar a escrever.

Para ocorrer uma boa aprendizagem o indivíduo precisa estar bem consigo mesmo, que esteja aberto às novas informações e processá-las. Que o ambiente onde o sujeito está seja estimulado, favorecendo meios que possam ajudá-lo a desenvolver suas potencialidades e a partir daí ele cresça e se desenvolva saudavelmente e perceba em sua volta como é bom aprender.

O apoio psicopedagógico é extremamente importante, direcionar este aluno nos desafios encontrados na universidade é oferecer suporte em suas limitações. Mediante a isto, os alunos procuram o apoio psicopedagógico necessitando de organização, orientações e dicas que possam melhorar a sua escrita, esclarecendo que essa orientação é psicopedagógica, diferente da orientação do orientador de TCC.

A psicopedagogia é uma área de atuação nas dificuldades, problemas e transtornos específicos de aprendizagem, leitura, escrita e cálculos. Atua no ensino superior ajudando os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e identificando os fatores que interferem nesse processo de ensino e aprendizagem. Bossa (2019).

A psicopedagogia no Ensino Superior deseja conhecer o que dificulta ou contribui para o sucesso ou insucesso do acadêmico, priorizando o ensino e aprendizagem de qualidade e o bem-estar do aluno.

Beyer (2003) esclarece que a psicopedagogia é uma área de conhecimento interdisciplinar, que tem como objeto de estudo a aprendizagem humana. É papel fundamental do psicopedagogo potencializá-la e atender as necessidades individuais, no decorrer do processo.

A psicopedagogia é a área de atuação em educação e saúde surge para ajudar na prevenção e intervenção das dificuldades de aprendizagem relatadas pelos acadêmicos, com o propósito de intervir ajudando-o a ver a aprendizagem como aliada e não como “inimiga”, a partir do

momento que entende que aprender é algo prazeroso, precisando algumas vezes de um aconselhamento, e em outros casos, acompanhamento, visualizando um novo sentido para continuar como "construtor de sua própria aprendizagem" (BOSSA, 2019).

Sabemos que toda escrita científica pede rigor do estudante, o TCC não é diferente, é um instrumento fundamental que avalia o assunto de maior interesse do aluno durante sua permanência na faculdade.

No entanto a escrita deve ocorrer de forma normalizada ou padronizada que é uma exigência da comunidade de pesquisadores com a configuração de facilitar a escrita, a leitura e a disseminação dos trabalhos de natureza científica. Em virtude disso, as IES adotam como padrão as normas de informação e documentação da Associação Brasileira de Normas Científicas (ABNT), onde constam as normas de trabalhos científicos para a sua correta aplicação (SILVA; TAFNER, 2006).

Este relato apresenta a vivência didática pedagógica no ensino da disciplina de TCC I e II do curso de medicina veterinária do Centro Universitário INTA-UNINTA e suas repercussões na abordagem de alguns problemas ocasionados, tais como: ao final do semestre somente o professor da disciplina de TCC I avaliava a escrita em todos os trabalhos; não havia padronização na escrita científica nos casos de interesse; algumas defesas ocorriam após os prazos, possivelmente devido os alunos se interessarem mais em desenvolver as atividades do Estágio Supervisionado-ESO, deixando o TCC II para segundo plano, e desta forma, não havia um planejamento com relação ao tempo da escrita científica e apresentação de acordo com os prazos estabelecidos pela coordenação.

Outro fator que também contribuiu para estes atrasos foi a inexistência de vínculo da escrita científica do TCC I com TCC II, em que os discentes realizavam duas escritas diferentes em ambas as disciplinas. Isso por sua vez, contribuiu significativamente com as devolutivas dos TCCs da biblioteca, em virtude de não haver uma padronização da escrita de acordo com as normas abordadas no guia institucional.

No entanto, a orientação para essas duas disciplinas que muito exige maturidade acadêmica no domínio teórico, na reflexão e na escrita dos discentes, deflagrou essas situações de conflitos não só nos discentes, mas também nos docentes, levando ao desejo da professora da disciplina de TCC I e II, construir esse artigo para socializar algumas soluções a partir da intervenção no ensino das devidas disciplinas.

A partir dessa realidade vivenciada no ensino dessas disciplinas gerou um questionamento sobre como ensinar as disciplinas de TCC I e II para promover o desenvolvimento e maturidade discente na melhoria da sua escrita científica acadêmica e

diminuição dos conflitos do estudante? Em virtude disso, para tentar solucionar esses problemas vividos nas disciplinas, foram realizadas algumas mudanças na estruturação da escrita científica nas disciplinas de TCC I e II, e a vinculação destas como o ESO, no período pandêmico de 2021.1.

O objetivo geral foi demonstrar as mudanças na estruturação científica dos Trabalhos de Conclusão de Curso da Medicina Veterinária para desenvolvimento do trabalho científico do discente nas disciplinas de TCC I e II acompanhados pela clínica de psicopedagogia. Para isso foram necessários alguns objetivos específicos, a saber: a) Explicar as normas estruturais da instituição para uma escrita científica do TCC I e II; b) Evidenciar e acompanhar a evolução da escrita científica dos discentes diante os desafios que as disciplinas de TCC I e II exigem; c) Apresentar os aspectos relevantes alcançados a partir da vivência do ensino das duas disciplinas; e) Avaliar a atuação da psicopedagogia no acompanhamento dos alunos.

Este trabalho está estruturado da seguinte forma: metodologia, resultados e discussão e considerações finais. Consideramos um assunto de fundamental importância nos cursos de graduação nos dias de hoje, uma vez que o número de alunos em fase de conclusão de curso só cresce no Brasil.

Metodologia

Esse relato de experiência contribuiu para a área de atuação dos pesquisadores sobre TCC e bem como outros profissionais da área da educação onde os resultados sejam passíveis de serem estendidos, servindo como potencial exemplo para outras situações similares e estudos. A relevância de um relato de experiência está na importância dos problemas que foram identificados, assim como o nível de generalização na aplicação de procedimentos ou de resultados da intervenção para vivências correlatas, servindo como uma colaboração para a conduta metodológica da área à qual pertence.

O relato aqui apresentado é fruto de um projeto de intervenção em sala de aula, no ensino das disciplinas de TCC I e II, no curso de Medicina Veterinária do UNINTA. Segundo Moura e Barbosa (2008), um projeto de intervenção é uma proposta de ação construída a partir da identificação de problemas, necessidades e pontos fracos em uma organização.

No semestre 2021.1 as disciplinas de TCC I (T21- 9º período) e ESO/TCC II (T20-10º período) foram assumidas por uma das autoras desse artigo, que é professora do curso de medicina veterinária do UNINTA, na qual fez algumas mudanças nas estruturações, em virtude

do momento pandêmico para que a coordenação e professor tivessem um acompanhamento na evolução da escrita científica. A proposta de mudança foi apresentada e aprovada pela coordenação, gestores (pedagógico e de TCC) e posteriormente pelos demais membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado.

Foi explicado aos discentes de como deveria ser realizada a estruturação da escrita científica do TCC definida pela ABNT 14724:2011, compreendendo tanto a parte externa como interna, as quais compõem elementos obrigatórios e opcionais abordados no Guia Institucional.

A vivência didático-pedagógica no ensino das duas disciplinas provocou mudanças nas práticas dos docentes e discentes com as seguintes ações: a) Promoção encontros semanais com os discentes do TCC I e reuniões mensais com os alunos do ESO/TCC II; b) Explicação sobre as mudanças no regulamento interno do curso na escrita científica do capítulo I, referente as atividades desenvolvidas no ESO, e no capítulo II relacionado ao caso de interesse, escrita científica do TCC;c) Explicação os cronogramas para a entrega dos elementos textuais (TCC I) e pré-textuais, textuais e pós-textuais (TCC II) e, d) Realização a I Oficina: Normatização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) utilizando o Guia de Normatização de Trabalhos Acadêmicos do Centro Universitário INTA-UNINTA como principal ferramenta.

Na disciplina de TCC I foram realizados encontros semanais para a explicação sobre a escrita científica do estudo de interesse, no qual os discentes tiveram como opções a realização de uma revisão de literatura ou um Pré-Projeto de Pesquisa (PPP) abordando os seguintes elementos textuais: introdução, objetivos, revisão de literatura e metodologia, e pós-textual: lista de referências bibliográficas e nos PPPs inclusão do orçamento e cronograma. Os discentes, no decorrer do semestre entregaram os elementos textuais de acordo com o cronograma estabelecido pela professora no início do semestre (Quadro 1).

Quadro 1 – Cronograma para a entrega da escrita científica do TCC I.

DATAS	ELEMENTOS TEXTUAIS/ PÓS-TEXTUAL
17/02	Entrega do termo de aceite de orientação assinado
07/04	Introdução (20%) e Objetivos (10%)
05/05	Referencial Teórico (30%) e Metodologia (20%)
27/05	Considerações Finais ou Resultados esperados (20%), Lista de Referencias, Orçamento e Cronograma
02/06	Preparação dos slides e uma prévia da apresentação aos orientadores
10/06	I OFICINA: Normatização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
14-18/06	Apresentação dos trabalhos (PPP ou Revisão de Literatura)

Fonte: Autoria própria.

Na disciplina de ESO/TCC II foi abordado que os concludentes deveriam apresentar as atividades executadas no ESO (Capítulo I) e a escrita científica de um estudo de interesse que poderia ser: revisão de literatura, pesquisa e relato de caso (Capítulo II). Nas reuniões mensais foi então apresentada aos discentes a nova estruturação da escrita científica de acordo com a normatização do guia institucional (Quadro 2).

Como muitos discentes não haviam iniciado o ESO em virtude do momento pandêmico, então lhes foram solicitados começar as entregas pelos elementos textuais do capítulo II, no qual os discentes, juntamente com o orientador, escolheram um dos tipos de estudo de interesse disponíveis no curso e que este fosse executado a partir das vivências realizadas no ESO, já que a maioria dos discentes realizam uma parte da carga horária do estágio nos hospitais da instituição.

Como foi um período pandêmico em que, tantos os docentes e discentes estavam se adaptando, também em virtude das mudanças na estruturação científica dos TCCs, a coordenação buscou auxílio da clínica de psicopedagogia para acompanhar os alunos que tinham dificuldades nas mudanças de estruturação e de escrita, organização de um horário de estudo, conciliar as atividades de ESO, escrita científicas e disciplinas em concomitância.

Como as turmas estavam com dificuldade de acompanhar as normas do Guia Institucional realizou-se a I Oficina: Normatização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que foi conduzida pela professora Rosalba Moreira, no qual foram explicados todos os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais de acordo com as normas institucionais, bem como os critérios necessários para a realização da defesa e os trâmites no pós-defesa. O professor Roger Cavalcante abordou sobre a construção das listas e sumários eletrônicos e como utilizar o gerenciador de referências Mendeley, um software gratuito que auxilia nos trabalhos acadêmicos e tem a finalidade de gerenciar arquivos eletrônicos (formato PDF), além de ajudar na normalização de citações e referências geradas automaticamente pelo sistema.

Quadro 2 – Estruturação da escrita científica do TCC II.

P R É - T E X T U A L	<p>Capa (Elemento Obrigatório) Lombada (Elemento opcional) Parte interna FOLHA DE ROSTO (Elemento Obrigatório) FICHA CATALOGRÁFICA (verso da folha de rosto- capa dura) ERRATA (Elemento Opcional) FOLHA DE APROVAÇÃO (Elemento Obrigatório) DEDICATÓRIA (Elemento Opcional) AGRADECIMENTOS (Elemento Opcional) EPÍGRAFE (Elemento Opcional) RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA (Elemento Obrigatório) RESUMO NA LÍNGUA ESTRANGEIRA – ABSTRACT (Elemento Obrigatório) LISTA DE ILUSTRAÇÕES (Elemento obrigatório caso tenha) LISTA DE TABELAS (Elemento obrigatório caso tenha) LISTA DE GRÁFICOS (Elemento obrigatório caso tenha) LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (Elemento obrigatório caso tenha) LISTA DE SÍMBOLOS (Elemento obrigatório caso tenha) SUMÁRIO</p>
CAPÍTULO 1 - DESCRIÇÃO DAS CONDIÇÕES RELACIONADAS AO ESTÁGIO	
T E X T U A L	<p style="text-align: center;"><i>1</i> ESCOLHA DO LOCAL DE ESTÁGIO Descrever de forma clara qual foi a intenção ao ter escolhido o local de estágio. Como você chegou? Qual interesse? <i>2</i> DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO Descrição do local e média de atendimentos, <i>3</i> PERÍODO O estágio foi realizado onde (centro de pesquisa, universidade, hospital, fazenda, clínica, abatedouro do município). Descrever o período (dias, meses, semestre). <i>4</i> DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS Descrição detalhada das atividades e/ou casos acompanhados e /ou desempenhadas pelo estagiário. Os dados relativos às atividades podem ser apresentados na forma de quadros ou tabelas (quantificação). <i>5</i> CONSIDERAÇÃO FINAIS DO ESTÁGIO Relatar sobre a importância, avaliação e sugestões que devem ser feitas sobre o estágio e sobre sua contribuição para a formação do acadêmico e profissional.</p>
CAPÍTULO 2 – CASO DE INTERESSE	
OU	<p><u>REVISÃO DE LITERATURA: TEMA</u> 2.1 INTRODUÇÃO (problematização e justificativa) 2.2 OBJETIVOS: GERAL E ESPECÍFICOS 2.3 REVISÃO DE LITERATURA (seções) 2.4 METODOLOGIA 2.4.1 Tipo de pesquisa 2.4.2 Amostragem da Pesquisa (critérios de inclusão e exclusão) 2.4.3 Análise e apresentação dos dados 2.4.4 Aspectos éticos 2.5 RESULTADOS E DISCUSSÕES</p>

	2.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS
OU	<u>RELATO DE CASO: TEMA</u> 2.1 INTRODUÇÃO (problematização e justificativa) 2.2 OBJETIVOS: GERAL E ESPECÍFICO 2.3 REVISÃO DE LITERATURA (seções) 2.4 RELATO DE CASO 2.4.1 Identificação do animal 2.4.2 Anamnese 2.4.3. Exame físico 2.4.4 Exames complementares 2.4.5 Tratamento 2.4.6 Evolução 2.5 DISCUSSÃO 2.6 CONCLUSÕES
OU	<u>PESQUISA: TEMA</u> 2.1 INTRODUÇÃO (problematização e justificativa) 2.2 OBJETIVOS: GERAL E ESPECÍFICO 2.3 REVISÃO DE LITERATURA (seções) 2.4 METODOLOGIA 2.4.1 Local e Período da Pesquisa 2.4.2 Amostragem da Pesquisa (critérios de inclusão e exclusão) 2.4.3 Coletas dos dados (pode ter sub tópicos) 2.4.4 Análise e apresentação dos dados 2.4.5 Aspectos éticos 2.5 RESULTADOS E DISCUSSÕES 2.6 CONCLUSÕES
OU	<u>ARTIGO CIENTÍFICO: TEMA</u> 2.1 INTRODUÇÃO 2.2 MATERIAIS E MÉTODOS 2.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES 2.4 CONCLUSÕES
P	REFERÊNCIAS – ABNT NBR 6023:2002
Ó	APÊNDICE – (Elemento Opcional)
S	ANEXO – (Elemento Opcional)

Fonte: Autoria própria.

Resultados e Discussão

Antes da implantação do projeto de intervenção pedagógica, a escrita científica das disciplinas de TCC I e II não estavam sistematizadas, pois os discentes escreviam o TCCI em uma temática e o TCC II em outra, dificultando desta forma associar o ESO as escritas científicas. Como o ESO era realizado junto com TCC II, então buscou-se vincular TCCI (50%

da escrita) com ESO/TCC II (50%), ou seja, o discente ao cursarem TCC I já tinham que escrever algo que pudessem dar continuidade no TCC II e a escolha da temática tinha que estar vinculada com uma área de interesse desenvolvida no ESO.

O termo projeto refere-se a um plano para realização de uma ação coordenada no futuro, sustentado em objetivos a serem alcançados. Já a palavra intervenção implica uma ação objetiva, um fazer concreto numa dada realidade. Nesse sentido, um projeto de intervenção deve definir e orientar as ações planejadas para resolução de problemas e/ou necessidades identificadas, preocupando-se gerar mudança e desenvolvimento. Sua finalidade é interferir em determinado contexto de um sistema organizacional, através de alterações na estrutura ou na operação, que afetam o desempenho por solucionar problemas ou atender necessidades do sistema (MOURA; BARBOSA, 2008).

No TCC I o discente tinha a opção de desenvolver um pré-projeto ou revisão de literatura e no TCC II dar continuidade a pesquisa ou a revisão de literatura, bem como poderia realizar um relato de caso, já que os discentes utilizaram os hospitais de grandes e pequenos animais para realização do ESO. No final do semestre observou-se um melhor planejamento na escrita científica com trabalhos padronizados e consequentes reduziram-se significativamente os atrasos nas defesas.

De acordo com Antunes Neto e Oliveira (2021) os discentes participam dos espaços de conquista e discussão nas diversas áreas do saber geradas nos escopos de seu curso de graduação, inserindo-os na história de formação do conhecimento. A produção da escrita dos conhecimentos obtidos no decorrer do curso e ESO são fundamentais para que os discentes manifestem sua compreensão da realidade ao considerar os elementos constitutivos do universo das relações sociais, culturais e interpessoais vivenciadas, mas, sobretudo, daquelas condicionantes das produções acadêmicas referentes a sua formação.

Com o projeto de intervenção adotou-se o cronograma durante o semestre para entrega dos elementos textuais a professora da disciplina. Com antecedência de sete dias os discentes convidaram e encaminharam o pré-projeto do TCC I, bem como a versão final do TCC II, a uma banca examinadora para a realização das qualificações (TCC I) e defesas (TCC II). A partir dessa organização permitiu um maior comprometimento dos orientadores com os orientandos, contribuições relevantes da banca examinadora no pré-projeto para ajustes em tempo hábil e consequentemente ao final do semestre os discentes terem desenvolvimento 50% da escrita científica no TCC I.

Antunes Neto e Oliveira, (2021) abordam aos discentes e orientadores que os primeiros passos são: escolha da temática a ser explorada, levantamento bibliográfico para a escrita científica, estruturação do pré-projeto e posteriormente o início do projeto. Também sugeriram que as normas da ABNT e as estruturas pré-textuais, textuais e pós-textuais obrigatórias sejam seguidas para que o aluno veja a escrita acadêmica como elemento essencial de sua formação.

A realização da I Oficina foi bastante proveitosa, no qual o objetivo da mesma foi esclarecer as dúvidas dos discentes com relação a estruturação da escrita científica com base no Guia Institucional e reduzir as devoluções dos TCCs da biblioteca.

Após o novo planejamento organizacional na estruturação científica realizada dentro das disciplinas de TCCs, observou-se que 100% discentes do TCC I qualificaram no prazo estabelecido no semestre 2021.1, no qual desenvolveram os seguintes estudos de interesse: 75% (6/8) realizaram uma revisão de literatura e 25% (2/8) escreveram pré-projetos de pesquisa (Gráfico1).

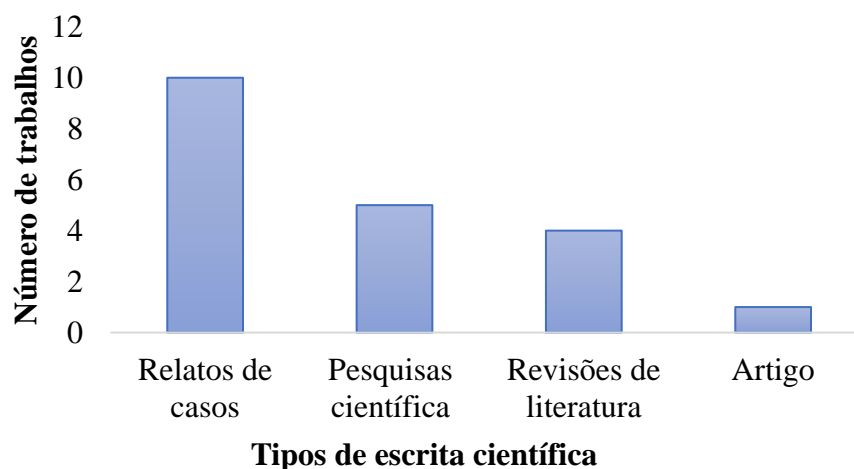
Gráfico 1 – Qualificação da escrita científica desenvolvida no TCC I.



Fonte: Autoria própria.

Com relação ao TCC II, 87% (20/23) dos concludentes defenderam no prazo, 9% (2/23) não defenderam em virtude de problemas de saúde e 4% (1/23) devido a desorganização com os prazos. Com relação a escrita científica dos TCCs II foram gerados: dez relatos de casos, cinco pesquisas, quatro revisões de literatura e um relato de caso em formato de artigo submetido a revista científica (Gráfico 2).

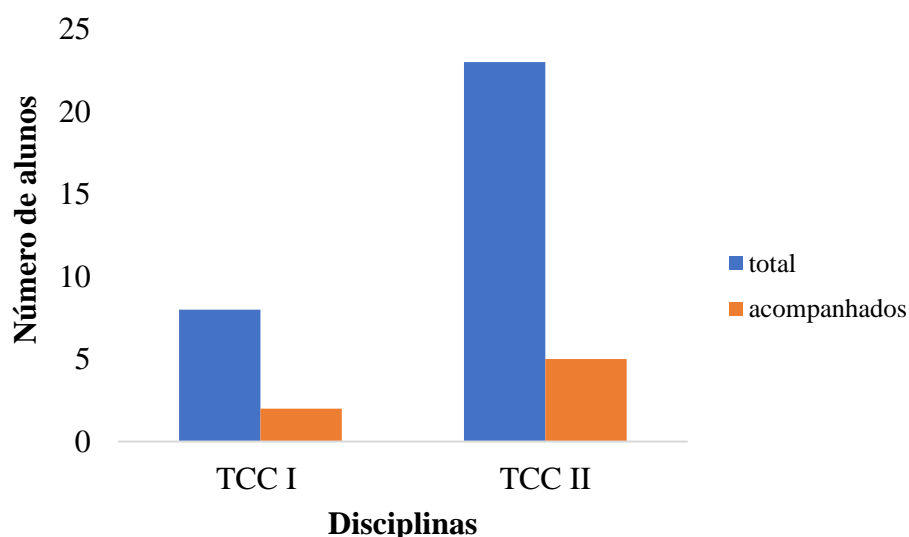
Gráfico 2 – Trabalhos científicos obtidos através do TCC II.



Fonte: Autoria própria.

Com relação a ação da clínica psicopedagógica, 25% (2/8) dos discentes do TCC I e 22% (5/23) do TCC II, que foram acompanhados pela professora Léa, vide **Gráfico 3**. Observou-se que a atuação do psicopedagogo nesse processo foi de fundamental importância na recuperação do prazer pelo aprender, assim como auxiliou no processo de ensino-aprendizagem.

Gráfico 3. Acompanhamento da clínica psicopedagógica



Fonte: Autoria própria.

Os cursos de graduação têm o papel de apresentar aos alunos os vários campos do conhecimento na sua área formativa. Para isto, a construção do conhecimento exige-se: fundamentação, questionamento, diálogo e observação da produção acadêmica na área da pesquisa. Contudo, cabe ao orientador estabelecer quais os procedimentos que são significativos para a construção de um determinado conhecimento, auxiliando desta forma ao orientando a conceber a compreensão do assunto de interesse a ser explorado, no qual posteriormente contribui significativamente na produção intelectual (ANTUNES NETO; OLIVEIRA, 2021).

Considerações Finais

Mediante ao exposto observou-se que essas mudanças foram extremamente importantes para coordenação, professor, orientador e orientandos. Permitiu que o professor da disciplina acompanhasse evolução da escrita científica dos discentes, no qual reduziu os atrasos nas defesas no final do semestre, no qual 100% qualificaram (TCC I) e 87% defenderam (TCC II) e bem como a rejeição pela biblioteca devido a organização e padronização da estruturação dos TCCs.

Através dessa nova estruturação buscou-se também conscientizar os concludentes sobre a importância da escrita científica para a formação acadêmica e profissional, bem como desperta o interesse dos mesmos em desenvolver pesquisa e estimulá-los a ingressarem na residência uniprofissional em Saúde Animal Integrada a Saúde Pública ou aos Programas de Pós-graduações *Stricto Sensu* em Biotecnologia ou Mestrado Profissionalizante em Ciência Animal, pertencentes a instituição.

É relevante destacar o acompanhamento psicopedagógico aos estudantes em processo de escrita, uma orientação de estudo e a realização de um cronograma direcionado com a finalidade de ajudar os discentes a se organizarem na escrita científica, como também nas atividades do ESO e em possíveis disciplinas que possam ainda estarem pendentes.

Estimamos que este trabalho seja relevante para outras IES, e que outros pesquisadores deem continuidade ao estudos sobre o tema, colaborando com seus relatos e experiências exitosas.

Referências

ANTUNES NETO, J. M. F.; OLIVEIRA, S. M. A estrutura do trabalho acadêmico no ensino superior: colaborando para a concepção do conhecimento científico. *Revista Prospectus*, v. 3, n. 1, p. 244-368, Fev/Ago, 2021.

BEYER, M. A. *Psicopedagogia: ação e parceria*. 2003. Disponível em: <http://www.abpp.com.br/artigos/19.htm>. Acesso em: 09/07/2019.

BOSSA, Nádia. *A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática*. 5. ed. Porto Alegre: WAK, 2019.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Técnicas de pesquisa*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 430p.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. *Trabalhando Com Projetos: Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais*. 8ª edição. São Paulo: Vozes, 2017. 296p.

SILVA, R.; TAFNER, E. P. *Apostila de metodologia científica*. Brusque: ASSEVIM – Associação Educacional do Vale do Itajaí-Mirim, jan. 2006. (mimeo).



Como citar este artigo (Formato ABNT):

NEVES, Maria Rosalba Moreira das; POLICARPO, Wanderléia de Aguiar; SOUSA, Léa Barbosa de. Atuação da Psicopedagogia na Escrita Científica: Mudanças e Perspectivas. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2022, vol.16, n.63, p. 707-720, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 16/10/2022;

Aceito 25/10/2022;

Publicado em: 31/10/2022.